



ANAIS DA II JORNADA INTERDISCIPLINAR DE PESQUISA FEMA 2010 ISSN 2177-1103
5ª Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis
8ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais,
2ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Serviço Social
2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação e Encontro de
Egressos das
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMA - Santa Rosa
UNIDADE II e III 08 a 11 de novembro de 2010.

A UTILIZAÇÃO DO ABC NO CUSTEIO DE ATIVIDADES EM EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA

CRISTIANO DE LIMA¹
ADRIANI MARIA BOURSCHEID²
FABIANE MARLIZE MACHADO³
FEMA⁴

INTRODUÇÃO

A maximização dos resultados nas organizações se dá principalmente pelo bom gerenciamento dos custos, dos recursos disponíveis e de processos internos produtivos bem ajustados. Esses fatores podem ser monitorados por meio de ferramentas de gestão estratégica aliados a métodos de custeios adequados a cada tipo de atividade e ramos de atuação. Um dos métodos de custeio mais eficazes e mais completos é a ABC – Custeio baseado em Atividades, o qual foi utilizado na elaboração do presente estudo. O objetivo principal é o conhecimento da metodologia abordada pelo ABC e a sua aplicação nas atividades de uma empresa de distribuição logística como forma de determinação de custos unitários das principais atividades e na determinação da capacidade produtiva da mesma.

METODOLOGIA

O presente estudo pode ser classificado como exploratória, considerando a realidade organizacional da empresa Metaltork Indústria e Comércio de Auto Peças Ltda, unidade de Santa Rosa – RS instalada junto a AGCO do Brasil Ltda.

Responsável pelo abastecimento da linha de montagem da AGCO do Brasil Ltda, unidade de Colheiteiras, Santa Rosa – RS, com peças de fixação (parafusos, porcas e arruelas), a Metaltork Indústria e Comércio de Auto Peças Ltda executa no seu cotidiano organizacional todo um processo logístico que consiste basicamente no recolhimento e carregamento de bins (caixas plásticas) da linha de montagem no sentido de manter um fluxo normal de produção.

O fluxograma desse processo de distribuição compreende os seguintes passos: ⇒ Coleta das bins vazias na linha de montagem; ⇒ Separação das bins entre itens AGCO e itens Metaltork; ⇒ Carregamento das bins com as peças correspondentes; ⇒ Confecção do romaneio para posterior faturamento das peças; ⇒ Conferência do romaneio com as quantidades de peças; ⇒ Abastecimento do carrinho para posterior entrega nos pontos de uso da linha de montagem; ⇒ Realização da rota com o abastecimento da linha de montagem.

Por ocasião da entrega das peças nos correspondentes pontos de uso, já procede-se o recolhimento das bins vazias que retornam para o Metaltork, dando continuidade no ciclo logístico.

¹Pós-graduando em Gestão Estratégica de Custos, e-mail: c.delima@yahoo.com.br

²Pós-graduanda em Gestão Estratégica de Custos, e-mail: adrianimb@hotmail.com

³Pós-graduanda em Gestão Estratégica de Custos, e-mail: fabi-machado@hotmail.com

⁴FEMA - Fundação Educacional Machado de Assis

O presente estudo consiste no monitoramento de tempos de processos e de rateio dos custos fixos da organização entre as atividades realizadas diariamente, a fim de estabelecer o custo de cada uma delas com o intuito de levantar subsídios necessários para uma maior análise dos processos internos e verificação da necessidade de aperfeiçoamento de algum deles no sentido de minimizar perdas e maximizar o atendimento e conseqüentemente os resultados obtidos.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Num primeiro momento levantou-se os dados referentes aos custos fixos da organização, os quais foram considerados somente os custos referente a mão-de-obra e as taxas fixas, por se tratar de uma unidade de distribuição logística de materiais.

De posse desses valores, procedeu-se o monitoramento dos tempos necessários para a realização de cada atividade, os quais foram utilizados como critério de rateio dos custos fixos no intuito de indentificar o custo unitário de cada atividade por bin abastecida. O direcionador “quantidade de bins por carga” foi utilizado para todas as atividades, pois consiste na atividade fundamental da unidade de Santa Rosa – RS.

Com o estabelecimento dos custos unitários por bin, e do monitoramento dos tempos utilizados em cada atividade, pode-se ter uma visão mais detalhada dos recursos que as mesmas consomem e em quais fases do processo, permitindo remanejamento de pessoal e até mesmo mudanças no fluxograma a fim de maximizar a utilização desses recursos.

Outro aspecto importante que a metodologia do ABC permite analisar, é a relação entre a quantidade de máquinas produzidas por período pela AGCO Santa Rosa – RS e a necessidade de colaboradores da Metaltork Santa Rosa - RS em cada atividade para abastecer de forma satisfatória a linha de montagem.

CONCLUSÃO

O presente artigo demonstra a importância da utilização de ferramentas e métodos de custeio como subsídios para o processo decisório nas organizações, independente de seu porte ou ramo de atividade. A Contabilidade de Custos é um dos setores organizacionais mais importantes na atualidade, principalmente após o processo de globalização e em plena era da informação. Não há como gerenciar ativos, recursos e as correspondentes atividades que os consomem, sem uma metodologia apropriada, e, uma das mais eficazes e completas é a do ABC – Custeio baseado em Atividades.

Com os objetivos principais de conhecer melhor o ABC e aplicá-lo em uma empresa de distribuição logística, o estudo foi de grande valia no sentido de determinação dos custos unitários das principais atividades desempenhadas no cotidiano organizacional e, ao mesmo tempo, deixa como possibilidade de pesquisas futuras, uma análise mais detalhada em relação a utilização dessa mesma metodologia na determinação da capacidade produtiva da organização, de modo a otimizar cada vez mais os processos em busca da excelência.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Nilton Aquino de; BATISTA, Daniel Gerhard; SOUSA, Cleber Batista de. **Vantagens e Desvantagens da Utilização do Sistema de Custeio ABC**. Disponível em: <http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/art_cie/art_37.pdf>. Acesso em: 21 junho. 2010.
- BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. **Gestão de Custos**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BORNIA, Antônio Cezar. **Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de Custos e Formação de Preço:** com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

COSTA, Maria de Fátima Gameiro da; FARIA, Ana Cristina de. **Gestão de Custos Logísticos.** São Paulo: Atlas, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GRECO, Alvígio Lahorgue; AREND, Lauro; GÄRTNER, Günther. **Contabilidade: Teoria e Prática Básicas.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos.** 9º Edição. 8ª Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2008.

PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves; LIMEIRA, André Luís Fernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos; COELHO, Fabiano Simões. **Gestão de Custos.** 2ª Edição. Rio de Janeiro: Editora FVG, 2008.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de Custos.** São Paulo: Saraiva, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.